

Projeto NURC/RE - Inquérito Nº 279 - Bob. 88 - pista 1 01
Duração: 1:10 h - Informantes Nº 312 e 313 - Sexo: F e F
Idade: 36 e 48 anos - tipo de inquérito: D2 - Tema: A família.
A saúde. O ciclo da vida, Vida social. Diversões.- Data de
coleta: 04/06/80 - Documentadores: Gilda, Ítala e Eugênia

- L1- eu estava dizendo ontem lá no curso ((voz baixa)) que eu
tô fazendo que: sa:be um dia que a gente acorda assim com
com saudade indefinida um estado assim emocional assim..
((ruído)) como uma disponibilidade ^{quase} parece ^{que} para o sofrimento
05tava eu ontem ((rindo)) ah êh êh êh tava notando tava me
lembrando ~~hoje~~ ^{eu} eu tô sem vontade de conversar sabia? L.
tô esperando que [você impulsione o negócio porque...
L2- [mas você:
L1- ((rindo)) de mim mesmo [não vai sair nada
10 L2- [você arranje a sua vontade de
conversar
L1- ((risos))
L2- você arranje a sua vontade de conversar é até bom que
você vai falar sobre a sua experiência de ter filhos
15 morando longe [... já que o assunto da gente é família
L1- [((riu))
L2- você tá com a família assim...
L1- toda dispersa não é? ((riu))
L2- dispersa
20 L1- ((rindo)) bem dispersa... não no princípio quando ele se
afasta logo... a gente fica êh: se indagando qual a razão
desse afastamento porque... ((ruído)) eu acho que o
clima ideal êh: êh no no ambiente que a gente vive que
gosta que nasceu e que... as pessoas mais ligadas
25 intimamente e a sangue... por sangue por tudo... então
a gente fica... pensando on:de é que tá: a razão de ser
desse afastamento por que esse interesse de ir pra
longe... onde foi que a gente falhou no relacionamento
e fica quase que com complexode culpa foi o que aconteceu
30 comigo sabe? agora depois a gente vaise adaptando e e
ã medida que ele vai se: encontrando melhor: com a vida
sabe? com os acontecimentos se entrosando melhor...
a gente vai compreendendo e aceitando mais... hoje em dia
já não não sinto permanentemente saudade de R. sabe?
35 sinto assim: em em certas horas... especiais mas...
aquilo já não é uma uma tônica assim... entende? êh: êh.

isso mas que deixa sempre: ((riu)) sei lá alguma
 espécie de frustração porque eu acho que a gente
 naturalmente quer ficar com as pessoas que... são ^{tem} ~~ligadas~~
 40 ^{intimidade} pai mãe irmão e tudo sabe? êh: é essa
 experiência que eu tenho... ago:ra eu: quanto a ao
 casamento afastamento por uma necessidade normal de
 vida quer dizer o casamento ou se fosse pra... de
 vez pra conquistar o: o: o:... um estágio assim mais
 45 avançado intelectualmente voltar pra terra isso também
 seria bom agora o que que me doeu em R. foi... foi
 afastamento assim como que à procura de algo melhor...
 é e que aquilo num tava se bastando nem satisfazendo
 sabe? já o afastamento de B. não me doeu... eu achei
 50 normal: sinto saudade dela mas... êh é um negócio
 pacífico sabe? ((riu))

L2- e qual foi o critério que você usou pra edu educar?

L1- [eu eu

L2- [um critério assim mais geral mais básico... da sua
 55 cabeça

L1- engraçado eu agi sempre com: amor com: dedicação com /
 mas eu num tinha uma diretriz uma lógica assim quer
 dizer um objetivo na minha educação eu acho que isso
 foi falho... eu devia ter... êh: criado um modelo é
 60 assim que eu devo... formar meu filho... então o os
 acontecimentos iam... ((ruído)) ocorrendo e: eu
 tinha que superar cada uma das dificuldades sem
 nenhum âh: sem um planejamento sabe? de vida... eu
 acho que eu sou muito:... [sei lá muito

65 L2- [você não acha que se: você
 faz um planejamento pra educação achar uma diretriz
 pra... levar os meninos até aquele ponto termina
 fazendo uma educação forçada... e criando na cabeça
 dos meninos que as pessoas são assim... tudo planejado
 70 que num é verdadeiro?

L1- é: então: ((rindo)) é melhor isso nê? ((riu)) porque
 eu acho que a educação é um negócio praticamente
 irreversível... âh deixa marcas... por mais que a gente
 queira consertar...vã pra pra psiquiatra vã pra tudo
 75 quanto é livro nê? ((riu)) dessas orientadores... pois
 eu acho que as coisas que são formadas dentro de si/
 então eu fiquei pensando se eu deveria ter feito...
 ou... ou ter agido de outra for:ma mas não me deixei

levar pelo... pelo dia a dia

- 80 L2- [mas eu acho muito bom acho que...
 L1- () talvez seja mais espontâneo
 ou mesmo ()
 L2- [o melhor pra menino é você ser bem natural
 é bom que os meninos saiba que você é gente que você
 85 fica zangado fica brabo ^{pass} injustiça
 L1- sim: [eu eu entendo
 L2- [ao mesmo tempo você também é doce... também tem
 amor tem tudo isso
 L1- quer dizer a gente deve se revelar como ^{é mesmo} amigo [sem querer
 90 L2- [e os meninos
 sabem gente é assim
 L1- racionalizar tudo num é? [eu acho isso muito importante
 L2- [é:... tem um amigo da
 gente aqui E. mesmo ele acha que tem que se controlar
 95 pra transmitir a criança sempre coisas / gestos de
 AMOR: gestos de paciência... gestos de ^{CALMA} calma etcetera
 mas isso não é a verdade que o menino vai ver na ~~prática~~
 vida [... ele vai encontrar
 L1- [é eu acho que é assim
 100 L2- gente que se irrita... gente que: :... fez uma concepção
 errada do que ele tá fazendo às vezes o menino faz uma
 coisa é você vê de outra maneira... aí [diz] você: ...
 L1- [sei]
 L2- na verdade não errou porque ele tava fazendo outra
 105 coisa você não viu [e:] julgou errado né?... e o menino
 L1- [sei]
 L2- deve saber que o pai é gente pode [fazer] uma besteira
 L1- [realmente]
 L2- na vida pode fazer... [se] irritar não é [... chegar sansa:do
 110 L1- [sei] [e tem que ter
 disponibilidade pra: pra perdoar pra compreender pra:
 sei lá flexibilidade pra pra se amoldar a cada uma das
 circunstâncias não é? eu acho que ~~isso~~ é realmente...
 eu acho que no final a gente... a gente não deve se /
 115 desejar nem querer ser aquele padrão... pré-fixado não
 é é melhor do que ele tá ao Deus dará como se diz ((riu))
 pelo menos
 L2- naturalmente o importante é que: goste dos filhos né?
 transmita aos meninos que você tá feliz porque tem

- 120 eles... pra não transmitir que
- L1- [sei entendo
- L2- eles são um encargo né? ou um pacote
- L1- ((riu)) eu acho que: essa mensagem deve ser muito chocante né? uma pessoa se sentir como uma [Lava)
- 125 L2- [mas é mas é
 muito geral... ah: naquela/no dia que eu fui a uma...
 reunião aí de feministas... aquela palestra bem famosa de feminista que houve aqui
- L1- uma artista de televisão que comentou terá sido?
- 130 [eu num sei também
- L2- [não não foi foi é M. E. é: [que é engenheira daqui
- L1- [que M.E. daqui?
- L2- uma moça da chesf... eu e tinha uma arquiteta... mas tinha umas moças assim meio feminista... que a idéia
- 135 era dizer "ah quando o: casal se separa o pai que fique com... com o menino porque a mãe é obrigada a ficar com esse encargo?" [...
- L1- [sei ()
- L2- porque essa não é a verdade na verdade os dois
- 140 disputam o filho não pelo encargo... não é... a mãe dizendo ao pai "você é que fique" e o pai dizendo de volta "fique você"
- L1- quer dizer [o menino se sente como um estorvo né?
- L2- [aquele pacote pra lá e pra cá né? na
- 145 verdade você todos dois querem porque é agradável ficar... entende?... [e:] essa idéia de que é um
- L1- [sei
- L2- pacote o pai que se vire isso aí é uma idéia meio... errada né? ou meio torta...
- 150 L1- eh: eu acho que exatamente isso essa transmissão de

de de amor de... sei lá:... é que é importante que a pessoa sinta... se sinta como uma coisa desejada e amada e querida e não como um: estran / um: sei lá. um estorvo ((voz baixa)) mesmo não sei

155 L2- éh: ontem eu recebi mais uma lição de meu menino que de vez em quando me dá umas aulas... e:... eu tava com os meninos todo... lá em casa os meninos de H. ... os: dois de H. e os meus dois... aí ia pro mercado normalmente eu levo os meus dois pro mercado... mas

160 como eram quatro ontem... me passou a idéia na cabeça hoje eu não vou levar não porque eu ainda ir pra mercado com quatro meninos é um abacaxi... aí disse pra eles eu da escola vou direto pro mercado e venho chego aqui lá pras seis... aí o meu menino disse

165 "não vem buscar a gente?" eu disse a ele: acho que não é muito menino... ele: disse assim "se você tivesse duzentos filhos... levava os duzentos... só porque não é filho [seu você não leva?"

L1- [J.P. foi quem disse?

170 L2- foi exatamente

L1- engraça:edo ((riu))

L2- aí: eu vim pra casa re/ pra escola refletindo da escola eu telefonei se apronte tudo que eu vou buscar tudo pra o mercado

175 L1- ((risos))
((rindo)) eles te convenceram mesmo

L2- porque a lição foi na hora né?

L1- ((rindo)) engraçado como ele tem senso crítico

180 L2- [mesmo porque ele não é ele é parte... ele não bom, na verdade

L1- ele não é interessado

L2- é: na verdade eu só só realmente refleti e fui buscar
 porque é um problema especial porque se fosse os meus
 sobrinhos... eu não ia buscá-los não: meu filho eu
 eu sei que se eu tivesse duzentos filhos eu não ia
 pra mercado com duzentos filhos só... éh eu vou pra
 mercado com filho porque só tenho dois... pra ir se
 tivesse seis não ia... não é? [...] mas essa essa

185

L1- [sei]

L2- lógica ele não iria entender... no caso especial de
 que são os irmãos tortos dele né? [...] entende? [...]

190

L1- [uhum] [sei]

L2- senão ele não ia entender de jeito nenhum

L1- e engraçado falar em irmão torto meu meu irmão... tem

195

três filhos... e: a a mulher já fez como é ligação de
 trompa ela não pode mais ter criança então ela agora
 adotou uma menina que foi rejeitada na casa de um
 amigo botaram a a bichinha... no no terraço deixaram
 lá e o amigo ouviu o choro e e ficou preocupado porque
 tinha um menino pequeno e não podia... ficar com mais
 um não? então se lembrou de C. e ((riu)) ofereceu e
 ele aceitou mas tá um movimento tão grande... quer
 dizer os meninos filhos de C. aceitaram a irmã:... éh:
 com todo o/sei lá: com todo ah: a festa porque era
 novidade e porque/ entã eu não sei depois no futuro
 se: se vai... haver/ agora a menina é doentinha L. é
 uma gra:a ela é doentinha mesmo viu? sem/ teve um
 início de vida muito:... éh muito sofrido teve um mês
 um mês de vida assim ah: entregue a mãe que/ e ninguém
 sabe quem é... e pronto... éh: tá lá quer dizer eu
 não sei que tipo de ((riu))

200

205

210

L2- Porque esse problema de saúde de criança ainda mais

abandonada eu acho que é o problema mais sério que a gente tem dentro do Brasil

215

L1-

[...] aí me
[é ((voz baixa))]

L2-

dá uma profunda irritação ver que: o... os médicos mais famosos têm os equipamentos mais caros... possíveis... da medicina mais sofisticada possível... e

220

L1-

[ninguém resolve] o problema da: ... falta de alimentação
[não resolve]

L2-

carência de vitamina que tá matando [aí adoidado...

L1-

[é... eu ouvi dizer

até que:

L2-

e formando gente... de nível su / éh: intelectual mais

225

baixo possível né? [...] os primeiros dois

L1-

[uhum isso mesmo]

L2-

sem alimenta da gente que num desenvolve inteligência

[... de formação mais (()) é...

L1-

ah: (()) (())

230

L2-

a inteligência... os primeiros dois anos inclusive é irreversível criança com os primeiros dois anos... com: é carência alimentar não desenvolve a

inteligência naquele período ... fica... éh: não é:

L1-

(()) ((voz muito baixa))

235

L2-

burre ou retardado mental ou coisa desse tipo [...]

L1-

[uhum]

L2-

e é quase irreversível... você pode melhorar mas jamais consertar [...] ele pode ter depois uma carência

L1-

[sim]

240

L2-

alimentar com quatro anos com cinco não tem o mesmo efeito... a não ser que mate né [a carência alimentar

L1-

(((riu)))

L2-

seja tão grande que mate... [mas] uma coisa assim

L1-

[é:]

245 L2- durante um certo período ele tem proble / na ho
no momento... fraque:za pode diminuir o crescimento
coisa assim mas a inteligência não é afetada [... e nos
L1- interessante
L2- primeiros dois anos é [...] é o
250 L1- [que responsabilidade]
L2- desenvolvimento do... do: sei lá como é não entendo
da medicina não eu sei que: [esse é fato
L1- [eu sei que a carência
L2- é o que acontece
255 L1- a carência elimen / êh como é alimentar se reflete
em tudo diz que até nesse ponto de vista de d
mascarar os sintomas de uma doença... por exemplo
o sarampo num num numa pessoa carente num menino
) eheh tem proporções e: exageradas e: e apresenta
260 assim aspecto totalmente diferente [de um ()
L2- [o sarampo é uma
doença que: •: • filho de um médico quando tem sarampo
o médico se apavora porque pode ter consequências
horribéis in independente da carência alimentar né?
265 L1- é
L2- é
L1- imagine [em cima ((rindo)) de um filho da gente
L2- [mas é: o: sarampo num filho da gente a gente
trata né? porque não tem dinheiro pra pagar médico
270 mas paga... dá um jeito e tem né? [...] é sempre pesa
L1- [uhm]
L2- problema sério uma operação, uma coisa você não
consegue... pagar tranquilo [...] mas paga [...] você
L1- [claro] [é]
275 L2- vende a casa vende o carro vende o que

quiser [...] fazer qualquer acordo ... não é? 00

L1- [faz qualquer ()

L2- tira um empréstimo mas paga o médico... e você trata
 280 bem o menino seu que tem sarampo enquanto que os outros
 não são bem tratados então a seqüela é dez vezes maior
 né?... a incidência

L1- e é engraçado que os sintomas / eu tava conversando
 com a pediatra... nesse cursinho que eu tô fazendo
 285 de: de metodologia é aí eu eu / são oito participantes
 oito de de medicina aí ela tava explicando isso que
 os sintomas são totalmente diferentes de um... de
 uma pessoa imagine se o se o os sintomas imagine o
 atropelo ((rindo)) aquele negócio todo ((ruído)) como
 não influi muito mais [né?

290 L2- [é: tem problema muito sério de:
 falta de comida falta de amor... quando eu morava
 em Campina Grande... na frente de minha casa tinha
 uma feira... uma feira não era? e dá uma florista
 [uma senhora é

295 L1- ()
 L2- eu me lembro porque eu tava lá... estudando...
 tinha uma florista que vendia umas flores assim
 meu portão... e: eu passava na/ abria o portão e
 entrava com o meu menino no braço um menino assim...
 300 muito louro né? muito gor:do assim não era gordíssimo
 era forte aquele menino

L1- ((riu))
 L2- que você sente: [saúde né?... colorido...
 L1- [saudável

305 L2- então por por causa do olho azul cabelo louro fica
 mais colorido né?

L1- olha a cara dela
 L2- impressão de saúde maior ainda né?... e ela dizia
 "benza-te Deus que menino lindo" [...] "benza-te Deus

310 L1- [uhm]
 L2- como a senhora é feliz com esse menino lindo... que
 coisa linda" e dava flor pra ele dava flor pra mim...
 e eu fui conversar com ela um dia disse a senhora
 tem filhos? disse "olhe moça eu tive do:ze" teve

315 do:ze filhos a senhora tem doze filhos? " dos doze
 morreram do:ze"

L1- meu Deus:

- L2- mas morreram onze "áh morreram Deus quis assim e foi levando morreu onze"
- 320 L1- [que conformismo
L2- [e essa pessoa não tinha revolta... porque é tão acostumada com a miséria e com a [morte que tá pouco se
L1- [()
L2- incomodando que morreu [tudo porque se a gente perdesse
325 L1- [((riu))
L2- doze filhos ficava num manicômio
L1- ((rindo)) a:ve Maria bastava um né?
L2- é outro nível de cultura e: de:
[resignação tudo completamente diferente
330 L1- [é engraçado o conformismo dessa gente como eles se adaptam... ao sofrimento como eles sabem renunciar a tudo né? eles exigem o mínimo eu acho eu acho que só o fato de: de ter um pedaço de pão pra comer durante o dia ((rindo))já: já basta
335 [sei lá... eles num têm o mínimo
L2- [exigem o mínimo é e... e num têm uma revolta... contra a vida contra Deus contra essas coi [sas] que
L1- apesar de que [é:]
L2- a gente... ganharia... é tão comum você ver uma
340 pessoa... do: da classe média né? perde um filho fica revoltado com Deus: revoltado com: médico... revoltado com tudo [..] não é?
L1- [é:]
L2- e: o povo pobre não "isso foi obra de Deus Deus quis assim porque era ótimo pra pra ele fazer isso "
345 L1- é agora aqui na cidade a gente já tá sentindo um:/ num sei se o meio de comunicação a televisão: a sociedade de consumo né? como ele chama tudo e tem gente já tá sentindo uma certa... conscientização
350 [()
L2- [áh: é já é muito diferente
L1- eles já estão reivindicando outras coisas a minha empregada tá sonhando: do botou / comprou agora um, um quartinho tá toda sonhando em comprar uma televisão, quer dizer eles já têm outras [perspectivas de vida
355 L2- [mas pessoal daqui tem outro: :
L1- apesar de pobre miserável ()
L2- porque fica vendo... [é] você vê:
360 L1- [é] comparação

L2- o que os outros têm você aprende... não é?

L1- é

L2- aprende, éh: ... você tem desejo tem desejo de: ... de ter roupa de ter carro de ter brinquedo

365 L1- e e e eu acho que

L2- quer dizer tudo isso

L1- e nasce já esse sentimento de disputa de de competição é outro dia no jantar faltou queijo... e

370 A: minha tava me dizendo "olhe eu não quero comer esse pão não porque não tem queijo" aí a empregada

quando terminou o jantar disse assim "eu tava pensando meus irmãos tão sem o que comer em casa e A. fazendo questão de um pedaço de queijo" quer dizer aí já:

375 com a convivência com a comparação com o choque que... em contato com outras classes eles já já vão se sentindo com o direito a ter aquelas coisas porque que ele

nasceu... / é com o destino de de renunciar a tudo e... e os outros têm quer dizer que... aqui na cidade

380 realmente o contato e os meios de comunicação e tudo fazem a pessoa se conscientizar... dos direitos

f aqui é preciso ((rindo))

Doc.- quais as fases de desenvolvimento... de um ser humano e quais os cuidados que nós devemos ter em cada uma dessas fases? [... ()]

385 L1- eu num sei precisar ah: quais as fases quer dizer quando a criança começa a se ... a perceber de de tudo ou se... conscientizar né/acho que desde de de [treze anos de sete anos...]

Doc.- [antes do nascimento]

390 antes do nascimento

L1- antes do nascimento

L2- não eu acho que não mais cedo ainda [...]

L1- [é:

395 L2- não porque você vê / tem que ver primeiro... nenê na barriga né? o nenê na barriga

L1- já tem: um

L2- eu num sei até que ponto éh: o nenê na barriga sente tantas coisas... como o povo fala aí em revista e coisa desse tipo isso eu num sei

400 L1- eu acho isso um pouco sensacio[alismo]

L2- [é um pouco

L1- num é?

- L2- [eu acho que o... a ele pode ter assim
- L1- [tenha paciência
- 405 L2- sensação assim só uma sensação física de tá
aconchegado... e ele nem se lembre mas depois que o
nenê nasce recém-nascido eu acho que ele já começa a
sentir... como um um... um cachorrinho pequeno sente...
- 410 L1- [você] pega um cachorrinho pequenininho bota no colo
[uhm]
- L2- assim e ele fica to:do
- L1- aconchegado
- L2- aconchegado e dorme de rressonar ((telefone toca e L2
atende)) di:ga
- 415 L1- o que L. fez ((rindo)) foi uma verdadeira odisséia
L2- [eu fiz experiência de parto e
influência menino meus partos tiveram sempre uma
odisséia em torno não é? o meu primeiro menino... êh
passei um dia inteiro querendo nascer e nada de nascer
na maternidade [então ele
- 420 L1- [porque você lutou pra evitar a cesariana
foi?
- L2- é: eu tava é: disposta a ter um filho normal num é?
e num tinha nada... que:... justificasse uma cesária [...]
- 425 L1- [uhm]
- L2- então em princípio eu era uma pessoa normal que podia
ter um filho normal que era o ideal... então... eu
fui pra maternidade com contração mas não teve jeito
dele nascer né? depois de um dia de:... de maternidade
ele não nascia quando realmente ele resolveu nascer
- 430 veio de rosto... aí correu pra cesária... nasceu de
cesária... e o segundo foi um dia e meio... de querer
nascer sem conseguir nascer né? e aí esse daí foi
direto pra cesária... depois de um dia e meio de modo
que as de... uma cesária meio encrencada né? no meu
- 435 segundo de modo [que] se isso influencia
- L1- [uhm]
- L2- nenê coitadinhos estão os dois [bastantes
- L1- [((riu))
- 440 L2- influenciados mas (3s) eu acredito que o que influencia
mais é a sensação depois que eles nascem... de tá:
com a gente de ter carinho de ter amor... né? e minha
menina a pequenin/ a segunda quando nasceu a minha

- 415 irmã... estava esperando nenê... teve três semanas depois e aproveitou essas três semanas pra botar essa nenê... no braço o dia inteiro porque ela não tinha o que fazer [na minha casa
- L1- [((riu))
- 450 L2- e de noite dormia mal então ela resolveu cuidar da menina... e a menina passava o dia na barriga dela com aquela barriga muito grande sentava e botava a menina na barriga... e depois que ela foi ter menino... aí é que eu me virei com a história de [menina na barriga
- L1- [((riu))
- 455 L2- porque a menina queria passar o dia na barriga [a gente segurando ela né? mas aí é eu acho que...
- L1- [((riu)) ()
- L2- esses primeiros anos menino assim muito... acariciado né? ele sente que todo mundo gosta dele e isso é que 450 é o importante... menino pequeno dois anos de idade da minha atual que tem dois anos ela acha que ela é o mundo o centro do mundo é ela... e as pessoas vivem pra ela... depois quando ele chega na idade do outro que tem: oito anos... já descobre uhm éh ele não é 475 mais centro... na verdade ele é apenas um elemento do mundo... não é? e quando descobre isso ele passa por uma [fase que/] de choque...
- L1- [se choca né?]
- L2- de descobrir que ele é só uma formiguinha a mais [...]
- 470 L1- [uhm]
- L2- num é?... aí ele éh: tem muitas diferenças... de fases porque no éh nos oito anos eles começam ... a reivindicar: eles têm idéia própria eles são malcriados... eles trelame levam carão... e com dois 475 anos ele / nada disso acontece né? que até as trelas são engraçadas... e: o menino num tem consciência do que é que tá fazendo você simplesmente... quando ele tá fazendo uma coisa errada você distrai ele com outra coisa... e o resultado é que o outro acha que: aque 480 aquele de dois anos é o mais querido [né?] você entra
- L1- [uhm]
- L2- convencer o de oito anos que ele é tão querido quanto o outro... o que eu uso dizer ao meu de oito anos que ele tem oito anos de amor... [e a outra só tem dois
- 485 L1- [((riu))

- L2- anos e meio [aí ele acha isso lindo
 L1- (())
- L2- né? [porque ele tem oito anos de amor
 L1- ((riu)) ()
- 490 L2- sempre vai ter seis anos a mais [.::]
 L1- [uhm:]
- L2- aí quando ele diz assim "você / de quem você gosta
 mais"? eu gosto dos meus dois filhos igual agora
 você tem oito anos de filho [e] ela só tem dois
- 495 L1- [uhhm:]
 L2- anos [então você tem oito anos de amor quando ele
 L1- ((riu))
- L2- diz "você gosta mais dela gosta?" gosto... gosto
 nada eu tenho oito ano de amor com você...
- 500 L1- [e seis dois anos de amor com a outra... então ele que
 L1- (())
- L2- ele acha que... isso é ótimo né? consola muito ele
 ((riu)) que ele tem oito anos de querido
- L1- eu não sei lá em casa... menino nunca teve vez sabe?
 505 ((riu)) ah ah sei lá a figura de R. éh era o centro
 de tudo da casa... quer dizer inibia muito a presença
 dele e:: os meninos se sentiam preteridos eu acho que
 que era esse o relacionamento... e: eu não sei quan
 quando ê/ como ele vivia o dia todo no trabalho...
- 510 durante o dia os meninos se relacionavam bem... com:go
 tudinho: brigava arengava e tudo mas: êh eles se
 sentiam com direitos e quando R. chegava em casa quer
 dizer ah: um negócio tá errado de de origem nem sabe?
 de estrutura e eu não me apercebia disso ((ruído))
- 515 porque quando ele chegava era o centro das atenções
 e os meninos passaram pro segundo plano então talvez
 ((ruído)) eu fiquei pensando... é: essa uhm uhm
 essa maneira de apresentar: a coisa a vida pros
 meninos fizesse com ue.. R. saísse de casa até
- 520 sabe? no futuro viesse refletir no futuro... por
 causa dessa uhm desse enfoque: R. como a figura
 principal eles su: super secundários né? e eu pior
 ainda terceiro estágio [((riu))
- L2- [é esse seu enfoque: é muito
 525 antigo né?
- L1- é muito antigo
- L2- o: [o:] patrão é a figura principal [.. a mulher é
 L1- [pois é] [e eu achei graça

- L2- subserviente
- 530 L1- porque eu num reagi L. eu não reagi se eu tava realmente em desacordo com isso mas eu num tinha força... sei lá: eh num sei eu não reagi então .. eu acho que isso criou desarmonia um desequilíbrio emocional né? [na ()]
- 535 L2- [já já na minha casa havia uma diferença... quando/ né? na minha casa de meu pai minha mãe meu pai era assim altamente apaixonado por mamãe altamente relacionado... e eu no período já: pouco antes dele morrer que minha avó morou com ele a mãe dele né? lá em casa ^{quando} ~~com a gente~~ [...] e minha avó achava muito
- 540 L1- [uhm]
- L2- graça porque quando ele chegava em casa... o o .../ tocava a buzina no portão o cachorro era o primeiro a cumprimentá-lo porque corria pra dentro do carro e entrava até a garagem [...] mas depois do cachorro
- 545 L1- [uhm]
- L2- que o cachorro ... cumprimentava logo [ele no
- L1- [((riu))]
- L2- carro... ele vinha... e: entrava pelo terraço quem quer que tivesse lá em casa ele nem via passava direto [atrás de minha mãe
- 550 L1- [eu sei ((riu))]
- L2- às vezes com a gente pendurado no pescoço dele né? à procura de mamãe... então ele acha/ quando achava
- 555 mamãe beijava e depois voltava pro terraço pra falar com a mãe dele pra falar com... qualquer outra visita que estivesse... [agora] a gente encon/ muitas vezes
- L1- [sei]
- L2- corria pra pegar ele no no caminho da garagem pra dentro de casa...e vinha pendurado no pescoço... e ele evidentemente... éh agradava muito a gente nessa ocasião... mas... todo mundo sabia que ele ia procurar mamãe né? [... e mamãe também já... já
- 560 L1- [uhm sei
- L2- vinha pra perto... pra falar com ele então esse negócio eu acho que era muito bom porque ele dava... aquela impressão assim e mamãe era: a rainha da casa sempre [foi
- L1- [sei ((riu))]
- 570 L2- e: embora ele no final fosse até ser uhm éh

relativamente mandão né?... mas num transmitia isso
 não... e a gente era: as coisas melhores que já
 apareceram na face da terra essas três filhas [ninguém

L1-

75 L2- que/ ninguém dissesse isso da gente que ele partia
 feito uma bala [...] entende?

L1-

[interessante]

L2- éh: pra papai nunca a galinha do vizinho foi mais
 gorda ao contrário a mais gorda era a dele mesmo né?...

580 e acho que: foi bom essa coisa que ele... transmitiu
 à gente embora... tenha sido: ruim num aspecto que
 a gente esperava encontrar maridos iguais e: isso
 aí não é muito fácil [...] né?

L1-

[tu táis louca ((rindo))]

85 L2- embora e nem quero dizer que ele era melhor do que
 meu marido não mas era uma maneira de ver... as
 coisas diferentes [...] entende?

L1-

[sei]

eu acho graça no

590 caso lá em casa R. então é louco pelos filhos... mas
 não exterioriza ele acha que que menino num é
 pra ser éh prestigia:do nem/ entende? éh

[()]

L2- [a educação atual passou uma fase ao contrário né?
 menino era o centro agora é que tá retornando e pelo
 595 menos no equilíbrio [...] menino é importante mas também

L1-

[sei]

L2- o dono do mundo... eu acho que seria o mais natural né?
 menino é muito importante eu dedico todo o tempo que
 eu posso pra eles: mas também não é áh:... o centro
 600 do mundo o dia que você tá realmente muito cansado
 tá: muito cansado...

L1- [ele deve respeitar isso

L2- [e no dia que tem que fazer outra coisa que num é. .
 possível fazer com menino vai fazer mesmo... e eles
 605 têm que aceitar né? eu acho que aí a gente chega pelo
 menos a uma coisa mais equilibrada

L1- é cada um tem seu dia sua vez sua ocasião né?
 realmente o a menino dominando éh éh é muito chocante
 né? e dá verdadeiros disparate sem sem escala mesmo
 610 ninguém nota e:

L2- e depois eles vão se ressentindo então esses outros
 lugares em que convivem... quando chega no colégio

- é uma comunidade de gente em que ele não é centro de nada... ele é só um aluno... igual aos outros. .
- 515 aí tem um choque né?
- L1- é... uhum
- L2- vai pra um passeio um clube um aniversário e vai se sentir da mesma forma... então a:: menina mais velha do... de meu marido... M.A. ela... era sempre tida assim como muito bonita no primeiro casamento dele... 520 eles viviam muito isolados... os meninos só tinham convivência com o avô e a avó que num tinham outros netos...
- L1- [eles eram o centro de tudo
- 525 L2- [então a menos do colégio eles não tinham convivência com ninguém... e ela era muito bonita como até hoje ainda é a menina . e: sempre se sentiu o centro ia pra casa do avô pro aniversário dela... a a avó fazia aquele Bolo e só vinha adulto... porque 530 não tinha amigos crianças então ela era o centro... evidente... mas depois que:
- L1- se relacionou com o menino [()
- L2- [é eu... fiquei vivendo com H. ... eu tinha outro menino meu... que é da idade dela né? e tenho... ene sobrinhos [...] então 635 L1- [uhum]
- L2- a gente:/primeiro aniversário que houve na minha casa... convidei os sobrinhos... filhos de primos também... a menina do vizinho... e foram além dos 640 homens que minha/ca/ família é toda de menino... só tem uma menina que é a minha menina de [dois anos]... L1- [uhm]
- L2- e essa que é a filha do meu marido... e: ela tava lá muito bonita muito arrumada mas igual a ela 645 tinha mais umas cinco [... meninas filhas de primas
- L1- [((riu))
- L2- minhas e de uma vizinha... também muito bonitas muito arrumadas cheia de pulseiras cheia de colar... igual a ela [...e da idade dela... né?... 650 L1- [((riu))
- L2- e:: e eles tinham pedido uma festa de discoteca e... meu marido fez a discoteca com aquelas lâmpadas brilhando... e luzes... mas quando chegou na hora da festa ela em/ que as meninas outras começaram a

- 655 dançar... ela ficou deitada debaixo do piano e chorou a festa inteira [... mas a festa] inteira por que?
 L1- [eita que absur:do]
- L2- porque ela pela primeira vez na vida sentiu que não era o centro do mundo... e os outros
- 360 meninos [... estavam disputando as seis meninas
 L1- [que coisa interessante
 L2- ela no meio... mas quando ela resolveu... se afastar e chorar eles deixaram [ela de lado evidente ...
- L1- [((riu))
- 665 L2- [então até hoje ela
 L1- [engraçado
 L2- tem choque muito grande ... e que eu acho muito sério e me preocupa muito por causa disso porque... quando reúne a meninada da família
- 670 L1- ela num num se destaca ((riu))
 L2- é é na minha família ao todo são treze meninos então quando reúne os treze na minha casa... eles começam a brincar entre eles... ela como como não é o centro ela diz assim "vamos brincar de: éh: de cowboy" de uma coisa qualquer aí os meninos diz "... aí começa a brincadeira um vem com revólver pá dá um tiro nela ela diz "eu não posso morrer" [... os meninos "oi num morre não
- L1- [mas que coisa interessante
- 680 L2- pois vai morrer agora" [... aí se ela diz assim " então
 L1- [((riu)) ()
 L2- eu saio da brincadeira" aí os meninos... diz
 L1- [diz saia
 L2- [pois saia e daí a gente nem faz questão é até melhor
- 685 [sem você
 L1- [((riu))
 L2- responde assim porque menino... normalmente não tem muita piedade né?
- L1- é... e é engraçado [eles não têm piedade
- 690 L2- [então eles não têm piedade com os próprios irmãos e colegas e amigos então dizem a ela tranquilamente "num quer brincar não? problema é seu"... desce pra brincar de pega... daqui a pouco ela sobe chorando... "ah os meninos me pegaram"
- 695 L1- [que problema não é?
 L2- [e daí você agora é o pega desce e pega eles... "não

- mas eu num posso ser pegada"... entende? então isso 19
aí eu acho que é uma maneira de: de:... educação...
muito difícil então é bom que eu aproveito logo a
700 chance... pra dizer que a coisa mais difícil do mundo...
que a gente pensa que num é é se desquitatar e depois
casar e arranjar... os filhos... que não são da gente
gente... que não são
- L1- harmonizar com os nossos
705 L2- educados por a gente... e tem / são educados noutra
ambiente com outra maneira de viver... e vem depois
morar com você pelo tempos longos... como eles ~~tem~~^{vem}
passam as férias janeiro dezembro feve // éh...
710 dezembro janeiro fevereiro março né? ficam... junho
e julho... e; vários fins de semana com maneiras de
pensar completamente diferente você sem nenhuma
condição de atingí-los
- L1- e outra coisa com a realimentação né?
715 L2- [porque quando eles voltam
e com realimentação da família deles que é completamente
diferente da minha maneira de pensar da minha maneira
de ver... [e isso aí é até mui
L1- [e mesmo assim influi
L2- mui:to difícil... quem tiver desquitado e quiser
720 arranjar um marido desquitado [que tem filhoo. ((que))
L1- [nem pense nisso ((riu))
L2- venha conversar pra eu dá uns bons conselhos num digo
que num case não porque acho que... valeu a pena pra
mim casar de novo... mas que a pessoa tem que: fazer
725 das tripas coração de vez em quando tem
L1- realmente [considerando a a vontade
L2- [que tem tem
L1- de equilibrar e harmonizar tudo
L2- é:
730 L1- agora êh êh quanto essa maneira de tratar voltando
o caso de R. ... eu achei / depois de crescidos
acho que fo foi bom porque os meninos não se sente
figura principal em nada na vida tá entendendo? quer
dizer eles num tem / num reagiram assim com vontade
735 de se afirmar ou de ser/ e eles se sentem comuns
entende? por causa do posicionamento deles na: na
família então: [é comum ver isso
L2- [é mas às vezes sentem comuns demais né?

- L1- ((riu)) aí pegam pelo ponto [extremo né?
 740 L2- [o bom é se sentir comum
 mas: com vontade [de: ficar diferente
 L1- [com: com: um lugar ao sol como se
 diz [comumente ((rindo))
 L2- [não que eu ficaria éh/ porque também outra coisa
 745 que eu... batalho muito um com meus meninos... num
 interessa quando o meu menino vem do colégio por
 exempã com um oito... ou um sete ou um cinco num
 interessa se o colega dele tirou dez ou zero não...
 então eu num quero nem saber a [nota dos outros
 750 L1- [não comparar não é?
 L2- eu quero saber se ele tinha chance de ter tirado dez...
 por [que] se ele tinha dele devia ter feito .. porque
 L1- [sei]
 L2- ele deve sempre fazer o melhor que ele pode... não
 755 que os outros estão fazendo. por [que] pouco importa
 L1- [sei]
 L2- o que é que os outros estão fazendo ele deve dar... o
 melhor dele mesmo em tudo que ele resolve fazer entende?...
 essa [idéia aí é que eu tento é que eles tenham na
 760 L1- [é engraçado é:
 L2- cabeça [...] e: e se um/ ele num sabe
 L1- [isso é importante]
 L2- desenhar bem... éh: casinhas... não tem problema ele
 sabe fazer outras coisas bem... num precisa desenhar
 765 bem casinhas... entendeu? [...] cada um tem
 L1- [sei]
 L2- a sua qualidade né?... isso aí eu acho muito importante
 porque essa comparação é horrível... e também o:
 acomodar-se áh ao... o jeito que fizer tá bom:..
 770 também não é ruim né?... ~~mas~~ o meu primeiro marido o
 pai do meu filho mais velho esse daí teve uns problemas
 que também vale a pena falar porque... ele era muito
 bonito como criança... lind... e a mãe achava ele
 lindo... em compensação [era só
 775 L1- [filho único né?
 L2- é: só tinha uma irmã .. em compensação era a única
 qualidade que ele que: [o pessoal dizia que
 L1- [((riu))
 L2- [ele tinha] embora eu acho que ele é uma pessoa de...
 780 L1- [distinguir:]

- L2- é uma pessoa de... grandes qualidades... altamente estragadas evidente... então...êh a mãe achava ele lindo e: ia pra rua com muito orgulho pra mostrar que filho lindo ele/ela tinha [... e: ele vivia
- 785 L1 [((riu))
- L2- morrendo de vergonha porque era lindo... num é? e que: saía do colégio... e fazia caminhos altamente: imensos pra não passar na frente de um colégio que tivesse menina pra ninguém dizer que ele era
- 790 L1- [lindo [... e em compensação
[que coisa engraçada quer dizer o outro extremo também eu pensei que era só a pessoa feia que se sentia assim [((rindo)) que coisa engraçada
- L2- [é: e em compensação o: o pai...
- 795 botava êh êh defeito em tudo que ele fazia então... o que ele fizesse tava mal feito ele prendia um prego na parede o pai "você não sabe prender" tirava e botava outro... e ele cresceu nesse ambiente...
- 800 quando ele era estudante de engenharia o pai também engenheiro eletricitista igual a ele... êh todo o trabalho que ele fazia "ah isso é uma porcaria"... a ponto dele no quinto ano de engenharia ter feito um trabalho deixou no birô dele em casa... saiu pra aula quando voltou... encontrou outro trabalho no lugar
- 805 pai tinha rasgado e fez outro [...
- L1 [Meu Deus:
- L2- sem nem comentar com ele... então ele tinha... ele: / o que ele ficou na cabeça dele ... é que ele era muito bonito e só: o resto [ele não podia fazer bem:...
- 810 L1- [((riu))
- L2- [entende? isso não é MOle
- L1- [áh:
- L2- pra pessoa aprender a a vida assim né? ainda mais que todo mundo envelhece... por sinal ele começou a ficar careca e [lá ficou míope
- 815 L1- [e buchudo ((rindo)) você disse que ele tava
- L2- [tá um pouco é: gordo até que tá menos agora... quando ele começou a ficar careca e: teve problema de olho pra botar:... óculos... ele ficou ... o/ pra esse óculos passou dois meses apavorado porque [...]
- 820 L1- [uhum]

L2- conscientemente ele achava que podia botar óculos ia cobrir os belos olhos azuis dele [... sem ...

825 L1- [((riu))

L2- problema nenhum mas inconscientemente ele tava apavorado porque ia perder a coisa que ele tinha de mais importante que era os belos olhos azuis ...

L1- uhm uhum

830 L2- entendeu? [...] por mais que ele conscientemente

L1- [sei]

L2- quisesse saber que não era o problema... inconscientemente ele ia perder a [segurança] dele... e a mesma coisa

L1- [()]

835 L2- com os cabelos quando começaram a cair né? vivia louco porque tava ficando careca

L1- que coisa interessante meu Deus uhm

L2- mas ele tava... como como é:: numa reação altamente normal ao que ele aprendeu... então eu vi muitas

840 vezes na minha casa ele prender um quadro o pai tirar o quadro e dizer "você não sabe prender pa prego? quem já viu prender prego assim?"

L1- e por que essa hostilidade hein L.?

L2- num sei... agora o pai dele [era uma pessoa ótima

845 L1- [era assim mesmo

L2- assim comigo ótima até hoje é ótima o pai e a mãe dele mas... o que transmitiram a ele foi o mais negativo possível... apesar de ele fazer tudo errado era também o dono do mundo... num é? [que:] o pessoal

850 L1- [uhm]

L2- quando servia o almoço na casa dele primeiro ele escolhia as batatas melho:res... o melhor pedaço de carne pra depois o resto se servir... entende? então eu vi ele também na minha casa almoçando já com

855 filho e tud• () que portanto um adulto... pai dele... tirar um pedaço de paio do feijão e ele

ficar bra:bo ... com o pai que era um absurdo comer paio dele [e iss• não tem cabimento num

L1 [((riu))

860 L2- [adulto né?

L1- [engraçado como: êh como ele permaneceu criança né? levou todos

Doc.- como foi o relacionamento... antes antes do casamento?

L2- [o meu com ele?

865 Doc. [como foi que você você con conheceu:?

- L2- ah: a gente era: estudante de engenharia ele era
 um ano mais adiantado que eu... eu embora mal
 conhecesse ele aqui na escola a gente estagiou junto
 na celpe e e namoro... começou [a a passear
 870 L1- ((rindo)) os belos
 olhos azuis né?
 L2- é: os belos olhos azuis...
 L1- ((riu))
 L2- na verdade ele é um cara muito inteligente é um cara
 875 ótimo de um caráter... maravilhoso inclusive hoje
 eu sou amiga dele a gente tem um relacionamento de
 desquitado que você nunca viu igual viu?
 [pelo menos eu não conheço igual
 L1- H. não tem ciúme não:? ((riu))
 880 L2- não inclusive H. era o colega de turma dele...
 L1- [que coisa engraçada]
 L2- [que sabe] H. tem plena consciência de
 saber que eu... [éh: sou amiga dele e porque ele/...
 L1- (())
 885 L2- foi meu marido é pai de meu filho... e eu não posso
 deixar de ser amiga [dele] sabe
 L1- [e éh éh]
 L2- ah todos os defeitos que: eu vejo nele... sabe que
 eu não tenho admiração por ele então não tem porque
 890 ter ciúme
 L1- eu vou dizer isso é que é uma maturidade viu? ((rindo))
 [isso é que é maturidade
 L2- [então ele não tem porque ter ciúme mas é o relacionamento
 da gente atual é assim... a mãe dele... éh:...
 895 quando vai na minha casa... almoça comigo na minha
 casa com meu: marido novo né? ela trata meu minha
 menina que é filha do segundo casamento como se fosse
 neta dela... no natal ela traz presentes iguais
 pro meu filho e pra minha filha iguaizinhos [.. o ano
 900 L1- interessante
 L2- passado trouxe almofadas que ela fez... umas verde
 pra o menino uma vermelha ... pra menina só que o
 menino é que é neto dela a menina não é
 [é filha do segundo casamento...
 905 L1- não tem nada a ver
 L2- e trouxe presentes pros filhos de H. né? [..] e: éh
 L1- [sei]

- L2- os meninos de H. moram em João Pessoa ... e meu primeiro marido também mora em João Pessoa né? essas coincidências... e a última vez que meu filho foi passar o fim de semana lá J.P. de manhã pegou o menino e foi buscar o filho de H. ... pra pra passar o dia com ele na casa dele
- 10 L1- ai que graça ((riu)) [eu acho isso muito
L2- [ele foi falar com a ex-mulher de H. pra chamar... pedir a ela que o menino fosse passar o dia lá e ele o menino almoçou com ele ... jantou com ele foi a uma festa com ele ele devolveu o menino às dez e meia da noite... eu acho isso ótimo
- 15 L1- [eu acho isso ótimo ... porque eles se relacionam bem não é? L.
L2- pra: pra meu filho num existe a menor raiva assim num existe a menor agressão ao pai dele. . o pai dele é uma pessoa maravilhosa quando ele diz "meu pai é ótimo" eu digo é ótimo ... [seu]pai é ótimo... entende? [...]
- 20 L1- [sei] [sei]
L2- a ex-mulher de H. num pensa assim né? pensa diferente mas... com o tempo ela chega
- 25 L1- ((riu)) [com o tempo ela chega
L2- [chega a algum lugar
Doc.- vocês podiam conversar sobre... como foi o casamento... o primeiro casamento e como foi o segundo que eu ia perguntar
- 30 L1- ah ah... éh que bem a pergunta tá feita ((risos))
L2- [é a pergunta tá feita
L1- ((riu))
L2- olhe aí: éh a gente namorou: noivou e casou assim em menos de um ano... eu era quinto anista quando a gente casou
- 35 L1- ((rindo)) e foi paixão [bem repentina
L2- [foi:
L1- ()
L2- [eu gostava muito dele mas ele tinha problemas muito sérios... de insegurança e todas essas inseguranças dele... ele jogava pra mim como se eu fosse a culpada entende? aonde ele fracassava o erro era meu... independente [de: se eu tinha alguma participação
L1- [sei e você
L2- ou não no fracasso [dele
L1- [bem e você não tinha complexo

[a ponto de rebater

L2- [não era,, não era ... [porque se eu naquela época

L1- [e como foi

955 L2- fosse uma pessoa muito segura... eu teria rebatido só que naquela época eu assu assumi as culpas todinhas [...] entende?

L1- [sei] e como foi que você reagiu a ponto de se conscientizar [dàs coisas

960 L2- [não sei porque depois de/ a gente passou quatro anos casado... ele não era não era companheiro... e apesar de ser uma pessoa boa ele não era absolutamente companheiro... então... 965 depois da gente casado... já foi no outro ano que eu fiquei grávida fazendo mestrado... e:: fui ao médico todas as vezes nunca ele foi comigo nunca ele se preocupou se eu tava... bem ou não ao contrário a insegurança dele foi tão grande quando me viu 970 grávida... que ele rejeitou completamente eu num era mulher pra ele... ele num conseguia nem me ver... barriguda porque ele dizia que tinha vontade de/ tinha náuseas quando via minha barriga [de tão

L1- ((riu))

975 L2- feia que era [...] e: no entanto

L1- [que coisa meu Deus do céu]

L2- eu eu até... num gosto muito de falar nisso porque: é uma coisa tão: idiota... que: quem num conhece ele pensa que é um cara altamente idiota isso num é 980 verdade isso foi uma imaturidade isso foi uma criança isso foi... uma insegurança tão grande um cara que num tinha condições de ser pai entendeu?

L1- e você longe de casa não é? [()

L2- [eu longe de casa e era

985 nessa época tinha outro erro muito sério eu nunca disse nada a ninguém... tudo o que eu passava com ele casada jamais abria a boca pra ninguém

L1- era tudo azul pra você [pra o pessoal de fora

L2- [então as pessoas [... embora

990 L1- [pensarem

L2- percebessem que eu não estava bem porque a gente tem uma cara que num engana... e: minha mãe tem um

- sexto sentido muito forte... eu ela eu jamais
 cheguei junto dela pra dizer que ele tinha feito
 alguma coisa que eu num gostei... a menos das que ela
 assistiu [...] então eu quando fui pra maternidade...
- 995 L1- ~~ahm~~
- L2- fui numa madrugada... de uma segunda feira passei o
 dia inteiro lá porque ele foi trabalhar... durante o
 dia... embora o nenê pudesse nascer a qualquer hora...
 1000 e de noite o: médico chegou lá na maternidade e disse
 "olhe eu vou ficar esperando aqui... porque acho que
 você vai terminar conseguindo ter esse nenê natural...
 mas eu tô aqui de plantão porque se não conseguir
 1005 a gente faz uma cesária"... e o médico ficou mas ele
 foi pra casa dormir o meu marido
- L1- ei::ta ((riu))
- L2- foi pra casa dormir... e quando: o negócio resolveu
 ser cesária de carrei:ra... eu entrei na sala de
 1010 cirurgia e fui anestesiada antes de ver ele... e eu
 achei isso imperdoável... porque filho a gente tem
 quantos na vida? [...]
- L1- ((riu))
- L2- quatro talvez se eu tivesse ficado casada com ele
 1015 então eram quatro noites que ele ia passar acordado...
 esperando que o filho nascesse
- L1- [não é nada né? pois é
- L2- [o mínimo né de participação que ele podia ter entende?/...
 e ele num teve essa participação... negou-se inclusive
 1020 a ficar na maternidade a dormir na maternidade a/ e
 passava lá como uma visita... e depois que o nenê foi
 pra casa negou-se a participar em qualquer coisa... eu
 acordasse de noite pra fazer leite qualquer coisa
 ele podia ... se num queria dar leite ou qualquer
 1025 coisa eu num vou nem: reclamar né do dos machismos
 dele mas podia... pelo menos me acompanhar numa
 febre alta do menino... pro médico jamais foi ao
 pediatra comigo jamais... teve noites de eu passar a
 noite / que o meu menino teve muitos problemas... no
 1030 primeiro ano de febres altíssimas né? com problemas
 de garganta infecção em pulmão... de eu passar a
 noite inteira assim com ele... nenê com quarenta
 graus de febre... eu em pé assim junto do menino
 tomando conta com gade de gardenal: banho de álcool...

- 1035 e ele [dormindo]... trancado... "num quero nem:
 L1- [dormindo]
 L2- tomar conhecimento"... pro médico vim na minha casa
 trazer: ... um remédio de urgência... pra:/ com
 medo de convulsão né? que num teve graças a Deus
 1040 mas podia ter tido... e ele dormindo... era assim...
 até o dia que eu disse a ele que ia me separar né?
 num instante ele tomou aquele choque assim
 terrível [...] e: /mas quando a gente realmente se
 L1- [uhm]
 1045 L2- separou ele realmente parou pra pensar né? teve uma
 época assim terrível... pra ele... de: inseguran:ças
 e tudo... começou a fazer um um: terapia não era
 um tratamento porque eu num posso nem dizer que era
 mas um acompanhamento com uma psiquiatra... e depois
 1050 ele casou-se com uma moça... que é muito boa mas
 muito diferente de mim assim ela é muito mais...
 dependen:te de:le... ela num:.../certas diferenças
 que ela tem... pra ela ele é o rei acabou... entendeu?
 o que ele disser ela faz... e isso aí:... eu acho
 1055 que é bom pra ele que ele precisa de uma mulher assim...
 que dê segurança a ele entende?
 L1- eles estão mais [equilibrados L.
 L2- [porque é: é o problema é o ciclo
 porque ele é inseguro... aí pega uma mulher que é
 1060 mais segura do que ele [ele aí recosta
 L1- [falta nele segurança
 L2- e cada vez é mais inseguro... e [cada vez vai
 L1- [sei
 L2- depender mais enquanto que pegando uma mulher MAIS
 1065 L1- insegura do que ele...
 L1- [ele tem que se ativar ()
 L2- [ela ele vai ter que se ativar pra segurar ela [...]
 L1 [sei]
 L2- depende embora eu acho que ela é até muito segura
 1070 é tão segura que amadureceu-se com ele .. e
 melhorou ele muito .. [mas ela não transmitiu a ele...
 L1- [você se relaciona bem?
 L2- o que era segura e independente entendeu? [...] o que
 L1- [sei]
 1075 L2- eu transmiti • que foi um erro... também... de

- minha parte [os erro foram esses
- L1- [ô L. você se dá bem com ela?
- L2- dou:... me dou bem com to/ me dou bem com todo mundo num quero nem saber ((riu))...
- 1080 L1- ((riu))
- L2- ela é uma pessoa muito boa gosta muito do meu menino [...] tem o primeiro filho tá com
- L1- [tem filhos?]
- L2- um mês .. o primeiro filho dos dois [...] agora ela
- 1085 L1- [sei]
- ele custou " se unir a ela se éh éh fazer nova família?
- L2- custou a unir como: família custou... e resolver [ter um filho
- 1090 L1- [sei mas conheceu logo depois que deixou você?
- L2- conheceu inclusive [éh:
- L1- [isso ajudou a suportar a barra não é?
- L2- a:judou inclusive eu esperei... assim pra,... separar mesmo esperei que aparecesse [... uma pessoa pra
- 1095 L1- [((riu))
- L2- segurar ele
- L1- ((rindo)) vi:ge que imprudência que coisa interessante
- L2- a pedido dele né? uma coisa até chata de dizer meio
- 1100 chato mas... mais ou menos verdadeiro éh: quando eu realmente separei dele ela já era uma amiga dele... amiga
- L1- sei... quer dizer hou hou:ve problema de substituição
- L2- houve
- 1105 L1- quer dizer a passagem ... ((riu)) [que engraçado ((rindo))
- L2- [porque quando eu disse a ele que ia me separar dele levei seis meses pra separar [... mas também na hora que a gente
- L1- [e: éh vocês tinham altos papos sobre tudo
- 1110 L2- tinha
- L1- ((riu)) [que coisa
- L2- na hora que [a gente resolveu separar foi dois dias de advogado pronto
- L1- vocês se éh sofreu não?
- 1115 L2- claro... porque de qualquer maneira você tá:
- L1- habituado àquela [vida
- L2- [habituado a uma vida e vai

mudar de vida...

- L1- e é preciso ter coragem pra enfrentar tudo sozinha
- 1120 L2- [afinal de contas é assumir ter força tudo
- L2- e depois na... na minha êh êh apesar de que eu disse a ele assim vamos se vamos separar:... a gente l'vou seis meses nessa brincadeira ninguém sabia né? quando no [dia que eu assinei o desquite
- 1125 L1- [ei:ta ((riu))
- L2- eu cheguei aqui então em Recife e disse a minha mãe
- L1 no dia ela só faltou cair pra trás?
- L2- caiu pra trás [... o que foi outro erro porque
- L1- ((riu))
- 1130 L2- se eu tivesse... conversado com outras pessoas eu teria... amadurecido melhor as minhas idéias embora eu não esteja arrependida de me ter separado não viu?... mas eu já aprendi que a gente quando tem problemas muito sérios é bom conversar... mesmo que eu [num ... pego você e começo a conversar
- 1135 L1- [sei
- L2- de um problema que eu tenho mesmo que você num me dê um conselho e eu não ouça o que você vai dizer dizer [... a medi/o fato de eu desabafar
- 1140 L1- [o simples desabafo
- L2- melhora -me a mim... e me faz ver as coisas melhor... do que tá tudo guardado aqui dentro guardado guardado como [era] naquela época entende?
- L1- [sei] eu nem sei como
- 1145 você conseguiu fazer mestrado e tudo num clima desse [... com menino no:va...
- L2- [áh () [deu certo
- L1- [o casamento pra se desfazer: longe da família ir pra casa [dos amigos
- 1150 L2- [pra mim dava tudo certo
- L1- foi muita [coisa
- L2- [aí depois / agora a gente é muito amigo ele tem/ ele... melhorou muito também...
- 1155 embora jamais tenha assumido realmente o filho como filho né? assume só pra: um brinquedinho que vai passear:
- L1- sei... engraçado você nunca focalizou esse problema de educação como aceitar uma criança como...

- 1160 conviver antes quando era na namorado né?...
aconteceu isso comigo ah vamos ter filhos tudo mas
[a gente não analisou ((ruído)) co:mo educar co:mo
[a gente pensa que é tudo tão fácil
- 1165 L2- porque quando a gente conversa aí a gente começa a
conversar: e dá muito aqueles papo... de gente festivo
que... acha tudo lindo que vai dar muito amor mas
dar muito/dizer que vai dar muito amor e realmente
dar... a diferença é enorme [...] e; por exemplo
- L1- [é]
- 1170 L2- quando eu fui... viver com H. a gente conversou muito
sobre o fato de juntar dois meninos dele com um meu...
antes de ter de eu ter a outra [...] e a gente che/
L1- [uhm]
- 1175 L2- entrou num casamento... altamente cheio de idéias e
de amor... mas num num foi verdade
L1- [((rindo)) a gente acha tanta
coisa [totalmente
- L2- porque primeiro pra ele... ele deixou de viver
de viver com os dois filhos dele que ficaram com
- 1180 [a ex-mulher dele
L1- [que ele gosta
L2- que ele adora os filhos... e não tem conviança nela...
e que ela tem uma maneira de educar que pode tá até
certa... mas que é completamente diferente da minha...
1185 e da dele... entende? então a insegurança dele era
tremenda... ele viu o meu filho... assim... rodeado
de certos cuidados e carinhos que os filhos dele não
tinham ... [e] era muito difícil pra ele dá esse
L1- [sei]
- 1190 L2- carinho a meu filho que não era filho dele...
[sabendo que...que não tava dando aos próprios dele...
L1- [enquanto ele não dava nenhum pro dele
L2- então a primeira... posição dele foi de rejeição...
ao meu filho...
- 1195 L1- e o menino deve ter se [sentido ()
L2- [e o meni: no realmente passou
por uma muito forte pra ele porque... primeiro a
separação do meu do pai dele... depois ficou só
comigo... uns dois anos o que pra ele foi: éh:...
- 200 um uma dependência uma ligação muito grande dele
comigo... pra depois...

L1- pra menino é importante [o relacionamento com o homem 31
 L2- [de repente apareceu outro
 homem em casa com mais dois filhos que rejeitou
 1205 ele [...] entende? ele sofreu... agora... pra
 L1- [ei:ta... é:]
 L2- mim eu comecei com muito amor com os filhos do meu
 marido mas aos poucos eu tava ressentida da rejeição
 que ele fez ao meu menino
 1210 L1- ((rindo)) ai [rejeitou também
 L2- [e ao mesmo tempo... você é humano é
 gente... os meninos dele [chegavam] lá em casa com
 L1- [chatos]
 L2- os traços... da ex-mulher dele que era chata na
 1215 ocasião fazia guerra comigo... que quando
 [ligava pra minha casa era pra dizer desaforo...e
 L1- [foi um pedaço
 L2- os meninos vinham com aquilo tudo na cabeça...
 L1- ei:ta [barra pesada
 1220 L2- [então pra mim também não era fácil pra uma
 aceitação... tranqui:la [com aqueles dois meninos dele
 L1- [e vamos dizer se se você
 superou essa fase você pode dizer que tá caminhando
 pra uma estabilidade mesmo
 1225 L2- claro que caminhou ... [porque aí... criou aquele clima
 L1- [viu?... porque vou lhe dizer
 fôu uma barra um barr
 L2- horrível... terrível dentro de casa... mas depois...
 os meninos dele/ todo mundo pegou o clima... meu
 1230 filho pegou [...] e num queria mais ficar só com ele
 L1- [uhm]
 L2- de jeito nenhum mais... os meninos dele pegaram e:
 fi éh: criaram coisas eu vi um dos meninos dele pegar
 assim.../tinham ciúme porque o pai saiu e foi embora
 1235 com outro menino por quê? deixou eles os meninos!
 [também tinham isso evidente... eu vi um dos meninos
 dele pegar um brinquedo quebrar com o pé assim
 guardar [... e] esperar por ele quando ele chegasse
 L1- [ei:ta]
 1240 L2- "olhe aqui o que M.P. fez no meu brinquedo... pra
 vê ele dá um cartão em J.P. ... porque era era uma
 maneira [deles... se vingarem do fato de que o pai
 L1- [eita]

- deixou eles pra morar com outro... [entende?
ei:ta problema
- 1245 L1-
L2- e isso aí foi problemas enormes não é? e você dizer:
convencer H. que: o menino tinha quebrado o brinquedo
só pra isso não era fácil de H. dizer que eu eu que
tava inventando
- 1250 L1- ei:ta problema [danado
L2- [evidente... porque ele aí protegia
os filhinhos dele abria as asas de galinha mãe: e eu
também quando abria as asas de galinha mãe também...
L1- eu acho que [muitos ()
1255 L2- [e aquele rolo foi muito grande... mas
depois a gente vai amadurecendo aos pouquinhos... a
primeira coisa que eu resolvi fazer foi parar de
comparar... eu quero que ele trate assim o meu filho
e: a maneira que ele trata os filhos dele pouco me
1260 importa o que interessa é que ele trata assim o meu
filho... e isso foi um santo remédio [...]
L1- [isso ajudou]
L2- a segunda providência foi parar:... de:: ser tão:...
preocupada com os filhos dele se ele é o pai ele
1265 assumo... então os meninos... / isso foi um período
né? um [um período de correção
L1- [L. estas decisões foi por sua contra própria?
L2- foi: aos pouqui:nhos conversando com um com outro
com minha irmã com minha minhas irmãs com minha mãe...
1270 aos pouquinhos a gente vai chegando né? [...] aí eu
L1- [uhm]
L2- dei assim uma espécie de:... de tirar o corpo fora
né? ... então os meninos chegavam... éh: com
problema antigamente eu ficava aperreada... chegou
1275 leva pro dentista compra roupa esses meninos não
têm roupa menino tão sem roupa... os menino tão: sem
sapato o o colégio dos meninos eles num tão
acompanhando inclusive o: menor esse menino não tá:
aprendendo no colégio não tá foi deixando deixando
1280 perdeu o ano... H. fazia "ESTÁ:" e a: a: mulher
dele "está:"... e eu preocupada num está né? mas
depois eu aprendi isso... tá? tá acompanhando eu não
digo nada... agora já voltou a outro equilíbrio né?
[mas] nessa época de: [correção]... então ele se sentiu
1285 L1- [uhm] [sei]

sentiu que eu parei de... tomar conta dos filhos dele... e sentiu que eu parei como um revide a ele pra ver se ele começava a enxergar [...]entendê? e também por uma

L1- [uhm]
1290 L2- proteção ao meu próprio filho... que eu não entendia porque é que eu recebia três menino no braço e ele não recebia [...]entendê? é evidente que isso aconteceu... pra

L1- [uhm]
1295 L2- ele pra ele tinha ciúme então...aos pouquinhos a gente foi chegando né? de volta... foi chegando chegando chegando e agora não agora tá mais ou menos equilibrado... os meus/ eu me preocupo com os meninos ... e: faço coisas pros meni:nos... e ele se preocupa com o meu fi:lho então a gente [tá mais ou menos equilibrado

1300 Doc - [e os meninos lhe aceitam bem?
L2- aceitam embora tenha as guerras de vez em quando... e a guerra mais forte é a família dele né? a mãe dele a irmã dele é tudo doido

L1- vem cá e quando H. faz assim um cari:nho em você na
1305 presença dele você você nota alguma
L2- eles não ligam não
L1- não ligam não

L2- quem liga é a irmã dele... a irmã dele é solteira... mais [velha

1310 L1- [irmã de H.
L2- irmã de H. ... paraibana [...] é desse tipo assim
L1- [((riu))]

L2- [mentalidade mui:to
L1- [preconceituosa

1315 L2- paraibana embora seja formada economista e faz mestrado é cheia de coisa assim... [tem] um ciúme assim
L1- [uhm]

L2- doentio dele... ela queria que ele ficasse a vida toda separa:do... sem nenhuma mulher com os filhos lá pra ela cuidar né? [...] então ela tem uma

1320 L1- [((riu))]

L2- espécie / um ciúme assim louco da mãe dos meninos como tem de mim... quando os meninos... / a alegria dela era os meminos dizerem assim "qual é a pessoa que você mais gosta?" aí eles diziam "tia D. "... mas depois eles / um dia a gente chegou lá "qual é?/ quem é que você gosta?" aí "tia L."... comigo né?

1325 L1- [sabe que é você ((rindo))]

- 1330 L2- não era ainda o natural porque o natural era mamãe [...]
 L1- [é: !]
- L2- e depois papai na na idade de de oito anos o natural
 é mamãe... papai... tia L. porque eu era a êh: a
 segunda mãe: [pra] depois vim vovô vovó... e todas
- L1- [sei]
- 1335 L2- as:... tias [...] percebe? não é uma [sequência natural?
 L1- [uhm] [é: é uhum
- L2- agora é: essa a sequência natural [...] entendeu?
 L1- [sei]
- 1340 L2- os meninos já chegaram pra essa sequência mas ela não
 admite ... que os meninos tenham uma ligação maior
 comigo do que com ela... enquanto que se ela
 -- admitisse era capaz deles terem [...] entende?]
- L1- [sei... ia ajudar né?]
- L2- porque aí tinha um o relacionamento natural... mas
 1345 quando ela chega pra eles é pra dizer que: êh: minha
 casa não é boa: que não presta que eu não faço as
 coisas direito pra eles e não sei o quê cheia de
 defeito
- L1- vi:ge Maria [...] a barra é pesada viu?
- 1350 L2- [é uma guerra muito séria ... pro meus
 meninos é
- L1- problema () ((voz baixa))
- Doc.- como vocês vêem o problema da velhice?
- L1- ah: espera aí... bem: êh: ah: eu não sei eu eu não
 1355 sei bem não porque... o: tipo de velho que eu tô
 acostumada a conviver é / velho muito dinâmico minha
 mãe por exemplo anda de ônibus sozinha tem setenta
 e um anos e: bota/ enquanto / outro dia ela foi para
 uma festa de casamento... ((ruído)) ah: êh: comigo...
 1360 enquanto eu tava toda: à vontade ainda estudan:do
 sem / em cima da hora ela tava fazendo bobi se
 ajeitando quer dizer é uma pessoa que: enfrenta a
 vida mas realmente o problema social do velho no
 Brasil é de rejeição e de... de não ter vez mesmo ...
 1365 ah: agora tá um até com gente de fase de quarenta anos
 já já [rejeitam nos trabalhos ()
- L2- [já há uma certa rejeição
- L1- realmente o velho é muito: / é inativo praticamente
 aqui [não há um lugar pra ele [entende? na sua maioria a(())
- 1370 L2- [o problema é [bem o problema
 é que você... a grande verdade é que existe um ditado

- por aí que diz assim "se a velhice pudesse... e a juventude [soubesse"] né porque se a juventude
- 1375 L1- [((riu))]
L2- soubesse o que o velho sa:be... e o velho pudesse o que [o jovem po:de...
L1- [o que o jovem pode ((rindo))
L2- a produção era muito grande no mundo... mas é que normalmente as pessoas não gostam de respeitar o
- 1380 velho porque há choque de geração né? mas na minha família num tive velho com choque de reação de geração porque a minha avó... era a pessoa mais aberta do mundo... e minha mãe tem relacionamento com a gente praticamente de irmã... éh: ela fi[cou]
1385 L1- [é:]
L2- viúva muito jovem a gente menino... e a gente cresceu como amiga dela né? então eu... acho/ eu tenho um respeito muito especial pelos velhinhos... meus tios minhas tias assim já velhinhas que eu tenho...
- 1390 pra mim é muito especial cui tomar conta olhar... meu avô que morreu com noventa e um anos noventa e dois... também eu tenho... / acho que a coisa pior que deve existir no mundo é você ficar muito velho e ser botado num asilo
- 1395 L1- é triste né?
L2- ou jogado num hospital pra uma enfermeira
- L1- [cuidar isso é horri:vel
L1- [apesar de que outro dia minha irmã tava pensando em botar/ áh: diz que aqui: em em Recife num sei se é na João de Barros... tem um: um asilo assim de senhoras... viúvas depois de uma certa faixa de idade e que são muito bem tratadas e tem o cantinho áh: delas pra viver... tudinho êh I. tava pensando em botar/ porque mamãe não quer viver com ninguém
- 1400 nenhuma das me:/da família então ela mora num num apartamento sozi:nha num quer ter emprega:da a gente fica [indagando assim de noite se vai ter problema
L2- [sim mas isso éh: é diferente iporque de qualquer maneira como se você arranjasse um apartamento
- 1410 [pra ela não é
L1- [pois é
L2- abandonar [não
L1- [mas: nem isso ela quer sabe? ela diz

- que não sai da casa de:la num vai pra casa de de
 1415 ninguém e nem quer ir pra abrigo de velho ((rindo))
 ela tem horror... então pronto mas outro dia
 Fantástico enfocou um um um asilo ((estala os dedos))
 faz tempo já... é um negócio chocante [...]
 L2- [é horrível]
- 1420 L1- inclusive que foi... a sen / uma velhinha que contou:
 um a vida dela disse que a filha jogou-a lá e nunca mais
 foi ver
 L2- é eu vi muitos casos desses porque... tem ah: tem
 aquele asilo ali do:... como é o nome lá de: na
 1425 saída da br... pra Caruaru... [tem um asilo ali...]
 L1- [eu sei]
- Doc.- ele é de velhos bem velhinhos?
 L2- de velhos... é um conhecido tem um nome conhecido...
 e: houve uma época... eu era menor que a gente fazia/
 1430 tinha espécie de um clube... e comprava cigarro pros
 velhinhos [...] porque eles ficavam muito contentes
 L1- [uhm]
- L2- porque as pessoas normais que faziam... filantropia
 de governo desses clubes levavam roupa remédio [...]
 1435 L1- [comida(riu))]
- L2- e a gente fazia as compras na escola de engenharia...
 e no meio de amigos e levava cigarro... que é um
 vício... que eu tinha por sinal e tenho [...] e
 L1- [((riu))]
- 1440 L2- que os velhinhos tinham um desejo enorme de fumar e
 ninguém dava cigarros aos pobre né? [negavam... mas
 L1- [((riu)) ()]
- L2- depois/ eram sete freiras assim maravilhosas que
 cuidavam desse velhinhos... eu normalmente nem sou
 1445 amiga de freira mas nesse caso especial eu era
 bastante... mas depois de um tempo a gente tem uma
 babá em casa que foi a primeira empregada de minha
 avó cuidou de mamãe... depois foi pra trabalhar com
 minha mãe... hoje ela é uma pessoa assim...
- 1450 L1- que idade ela tem L?
 L2- ninguém sabe [porque ela não sabe o ano que nasceu
 L1- [((riu))]
- L2- mas deve [tá entre oitenta] e oito
 L1- [mas ela trabalha ainda?] ah ()
- 1455 L2- não trabalha o que? ela trabalha atrapalhando

- L1- [mas trabalha... mexe em tudo em jardim coisa uma
()
- L2- atividade... mas ela passou um período tava.../ cria
muito problema... e se botou ela nesse asilo... [mas
uhm]
- 1460 L1-
L2- foi uma tristeza tão grande pra ela [...] eu ia todo
L1- [uhm]
L2- sábado lá... e me sentia tão mal e minha mãe também ...
minha irmã... como eu moro num apartamento num tem
nem onde botar ela porque só tem um quarto de
1465 empregada que só cabe uma cama...
L1- e ela num ia se relacionar bem com as empregadas
L2- [() ((riu))]
1470 L2- nun:ca ... mas aí: áh terminou-se tirando ela ela
tá na casa de minha irmã que: éh tá morando na casa
que a gente morou quando era... solteiro né?... e ela
mora lá mas ela é... bem velhinha... maluca né? ela
até hoje num sabe das coisas ela esquece do nome
ela: a mim ela sabe... mas eu invento histórias pra
1475 ela... e ela acredita em todas as histórias que eu
invento... perturba muito a vida de minha irmã porque
num tem.../ os conceitos de higiene dela já sumiram [...
L1- ((riu))]
L2- só gosta de andar mulambada... quem chegar na casa
1480 de minha irmã ela corre com aqueles mulambos pra
atender... faz ene coisas... inclusive quando eu
morava ainda nessa casa... com mamãe tem um jardim
assim grande tem um portão... de: de pedestre né? e
tem o portão do carro... normalmente a gente só
1485 entrava no portão de carro que o de pedestre tinha
muita planta [...] então nunca a gente entrava por ali
L1- [uhm]
L2- e minha tia que mora junto... fez uma reforma no
banheiro das empregadas jogou fora um aparelho...
1490 ela não admitiu/o aparelho tava quebrado ela não
admitiu que jogar fora não é possível e resolveu
guardar... o lugar que ela guardou no jardim lá de
casa... mas na frente [...] no jardim perto desse
L1- [(riu)]
1495 L2- portão... [quem passava pelo ...
L1- [a bacia de aparelho?
L2- a bacia de aparelho usada antiga velha e amarelada

- sabe? aquela bacia branca que fica amarela... ali guardada [...]
- 1500 L1- [áh: meu Deus]
- L2- e o pior é que passou um tempo e a gente não via porque... êh eu vinha de carro né?
- L1- [sei: na passagem ((riu))]
- L2- [entrando no portão de carro...]
- 1505 L1- ((rindo)) [e () no jardim]
- L2- [e as empregadas que aguavam o jardim... num ligavam pro terraço e você não via... via do muro... que era pior né? [...]
- L1- [((riu))]
- 1510 L2- no meio do terraço tinha um [cajueiro e tinha umas]
- L1- [que coisa engraça:da]
- L2- plantas que cobrem o muro... você não vê muito bem o muro [...] não é? mas quem passava pelo muro a pé
- L1- [uhum]
- 1515 L2- via aquele aparelho enfeitando o jardim... até um dia que um tio meu chegou [...]
- L1- [aí que coisa engraça:da ((rindo))]
- L2- e foi entrando por aquele portão [aí gritou pra minha]
- L1- [()]
- 1520 L2- mãe "I. que coisa lin::da eu não sabia que [isso era moda...]
- L1- [pra que esse jarro tão... ((riu)) esse]
- L2- eu vou até comprar uns pra botar no meu jardim [... porque]
- L1- [((riu))]
- 1525 L2- você não planta um cravo dentro? [...]
- L1- [ai meu Deus ((riu))]
- L2- ficava mais bonito"... aí [mamãe "dentro de que que]
- L1- [que coisa engraça:da]
- L2- eu não tô vendo nada?"... "eu não sabia que você
- 1530 usava aparelho para enfeitar o jardim" aí foi que mamãe foi ver... só faltou morrer de raiva [...]
- L1- [((riu))]
- L2- porque todo mundo que naquelas três semanas passou por ali viu aquele lindo aparelho enfeitando o jardim
- 1535 de minha casa [...]
- L1- [que coisa curiosa ((rindo))]
- L2- ela tem essas maluquices né? [...] teve uma
- L1- [uhum]

- 1540 L2- [época que... éh: a mania dela era juntar resto
 L1- ()
 L2- de comida pra dar a um um cara que cria porco...
 perto [e ela juntava os saquinhos... e juntava...de
 L1- [imagina que engraçado
 L2- todas as casas dos vizinhos... e aquilo ficava azedo
 1545 no jardim cheio de rato que tem muito rato em toda
 casa por aqui... minha irmã só faltava morrer porque...
 era um... um chamariz de rato... e ela proibia mas
 ela... até hoje ainda junta o resto de comida não
 tem quem [convença ela minha irmã proíbe ela desproíbe...
 1550 L1- [que coisa engraçada ((rindo)) aí: meu Deus
 L2- então éh: mas éh: mas tá lá né? porque ninguém aguentou
 colocar [ela no asilo
 L1- [mas eu vou te dizer é muito difícil se: se
 tratar um uma empregada assim com com esse carinho
 1555 né L. ? porque mesmo gente da família
 L2- mas a gente já acostumou né? com ela foi a
 primeira empregada de minha avó... eu me criei com
 ela dentro de casa sempre recepcionando sempre foi
 doida [...] pra mim a doidice dela num é de hoje não
 1560 L1- [uhm]
 L2- sempre foi meio [doida
 L1- [ô L. e ela num chegou a se casar não?
 [passou a vida toda
 L2- [nunca... nunca casou e ainda é:: santa e pura [...
 1565 L1- [((riu))
 L2- e quando a gente fala dos ex-namorados dela ela tem
 ataque [...] porque ela teve muitos namorados...
 L1- [((riu))]
 L2- é daquela geração mais antiga que:... é muito
 1570 L1- namorado só é pra: ()
 L2- "esses homens num pres:ta num sei o quê: pra fazer
 barriga na gente[...] é assim que ela diz né?... aí ela
 L1- [((riu))]
 L2- ela é.../ela mocinha meu avô tinha um armazém que vendia
 1575 umas coisas assim: naquela época coisa que vinha da
 França importada renda [...] coisa assim... e vinha vinha
 L1- [uhum]
 L2- sapato aí vinha os mostruários dos sapato... só o pé
 direito... aí: :... minha mãe com os irmãos... vestiam
 1580 ela pra festa... com dois pé direito gua calçado da mesma
 cor mas de modelos diferentes... e ela saía

- [achando-se linda aquele slato alto...]
- L1- ((rindo)) a bichi:nha
- L2- e voltava "que sapato horrível meu pé" vinha com o pé esquerdo inchado né?" "olha o meu [pé como ficou?"
- 1585 L1- ((riu))
- L2- claro né? passou a festa com o pé direito calçado no pé esquerdo... [...]
- L1- [áh: meu Deus
- 1590 L2- tinha coisas assim louquíssimas... mas muito engraçadas
- L1- uhm meu Deus... já tá na hora não? ((riu))
- L2- tá né?